

“NO HAITI os contos são contados de noite, porque na noite vive o sagrado, e quem sabe contar conta sabendo que o nome é a coisa que o nome chama.”

Eduardo Galeano, As Palavras Andantes, Janela sobre a palavra (II)

EDITORIAL Numa casa convencional, a cozinha é um dos locais mais aconchegantes, onde a família se reúne, prepara, reparte e saboreia o alimento para se abastecer das energias necessárias à manutenção da vida. Quando isso não acontece, todos estarão expostos a doenças de toda espécie.

Como ter certeza de que o alimento ali preparado contém as substâncias que as células precisam para a obtenção de energia que garantirá o crescimento e manutenção do corpo físico?

Como ter certeza de que atenderá às necessidades específicas de cada morador? Há quem necessite de maior quantidade de cálcio, outras de menos açúcar, sal ou outro tipo de nutriente.

A única maneira de encontrar a fórmula mais adequada é conhecer as características de cada componente da família; elaborar um cardápio equilibrado que contemple às necessidades básicas de todos, e estudar uma maneira de suprir, também, as necessidades específicas, o que demanda uma pesquisa mais aprofundada.

Mas é apenas o corpo físico que precisa ser abastecido?

- Não, existem outros corpos, outras necessidades, a nível emocional, mental e espiritual.

“É de fundamental importância que estes quatro corpos estejam sintonizados uns com os outros, equilibrados, pois se isto não acontecer será fato gerador de desequilíbrios bioenergéticos.”

Para servir um cardápio ideal para a alma, não basta ter conhecimento teórico, pois os ingredientes são diferentes, são imagens simbólicas que só atingirão seu destino se forem oferecidas com o coração.

Essa é a missão do voluntário contador de histórias da Casa do Contador de Histórias: oferecer um alimento muito especial, cujas substâncias, sabores e odores são percebidos, absorvidos e digeridos pela alma. E o único caminho capaz de atingir esse objetivo de forma positiva e eficaz é ter um coração cheio de compreensão, honestidade, respeito... amor. Para alcançar essa meta é preciso comprometimento, coragem e vontade de libertar-se dos apegos.

Iracema Perin Galha, Coordenadora do Núcleo de Capacidades Sociais da Casa do Contador de Histórias.

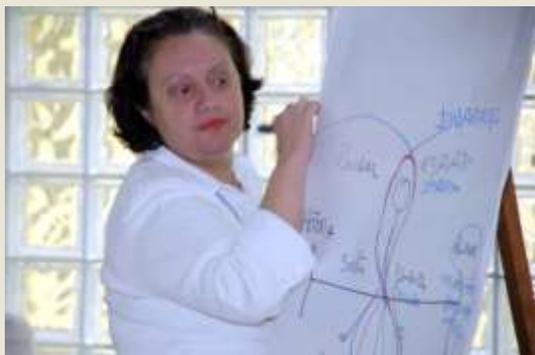
O orgulho de ser voluntário A partir do próximo número, A PALAVRA DO HERÓI começará a publicar histórias e depoimentos dos voluntários. O tema é o trabalho voluntário da Casa na sua vida.

Se você quer dar o seu depoimento ou contar a sua história, escreva pro contato. Nós vamos aí entrevistar e clicar você.



30 ANOS DE HISTÓRIAS Se hoje nós, voluntários da Casa, realizamos nossa missão no social como contadores de histórias, é porque em algum momento da nossa jornada encontramos os aliados que nos prepararam para isso.

Falando mais na lata, é porque demos de cara com a dupla M&M - Martha e o Mauro. É ou não é? Deixando um pouco de lado o amiguinho Mauro - mas não de todo, porque todo mundo sabe como a dupla M&M é afinada - esta nota aqui no Palavra do Herói é pra falar especialmente da Martha.



Profissional extraordinária, cocriadora do método e fundadora da Casa, amiga e conselheira, ela está comemorando 30 anos de profissão como terapeuta antroposófica no Consultório de Psicologia Religare.

E, pra celebrar a data, está convidando pacientes, voluntários e amigos de caminhada uma celebração muito especial, dia 31 de julho, às 15h30, na Igreja Grega. Haverá contação de histórias, música, dança circular, cineminha e depoimentos do coração.

Martha pede que os convidados usem branco e cada um escolhe uma cor adicional, do arco-íris, para combinar. A contribuição para o evento é de 15,00 (trazer trocadinho e pôr na caixinha) e como lembrança Martha ainda pede que os convidados levem um livro daqueles de mensagens para compor a biblioteca do consultório.

Supervisão Que vai ter supervisão no próximo fim de semana, você já está sabendo. Nem precisa repetir que a data é 23 e 24 de junho e que o cronograma já chegou na sua caixa de emails. Mas, se você ainda tiver alguma dúvida, mande uma mensagem pro contato.

Vale lembrar que, a título de esforço coletivo, e ao contrário do que era feito anteriormente, quando a Casa bancava os encontros, este ano os voluntários estão contribuindo financeiramente para que as supervisões aconteçam. Importantíssima essa participação. Não falte!

Notícias da sede A Diretoria da Casa reuniu-se com o especialista em marketing, Eloi Zanetti. Eloi é um dos idealizadores e fundadores da nossa instituição e apresentará uma campanha de mobilização de recurso para a conclusão das obras da sede.

O orçamento das obras vai ganhar o reforço do gigante do Alto da Glória. Como alternativa de levantamento de recursos em curto prazo, vamos rifar a camisa do COXA, que não foi leiloada no jantar no Madalosso. Os blocos com as rifas serão distribuídos para uma ação conjunta de todos os voluntários da CASA.

Instituições parceiras Num dia de muito frio (pode ver nas fotos como o pessoal estava encasacado), mas num clima de grande calor humano (observe como todos estavam também alegres e dispostos), foi realizada no dia 04 de julho nossa reunião semestral com as instituições parceiras.

O encontro é uma oportunidade para estreitarmos laços, ouvir depoimentos e apresentar resultados qualitativos e quantitativos das rodas de contação aos representantes (diretores, coordenadores, assistentes sociais) das instituições.

A reunião teve a presença da Martha, que apresentou elementos sobre a arte da narrativa oral e seus efeitos como cura terapêutica para os ouvintes.

“Acredito que os representantes das instituições parceiras (todas estavam representadas) conseguiram captar a profundidade do trabalho realizado pelas histórias”, asseverou nossa iluminada cuidadora do Núcleo de Capacidades Sociais, Iracema Perin.



acende a fogueira no meu coração “As antigas festas juninas celebravam o tempo da colheita, do distribuir e partilhar com alegria o alimento colhido. E só tem festa se tem comida colhida com a ajuda do santos. E festa de santo é partilhar no concreto, é encontro de todos com todos e com o sagrado. Cada vez que relembramos as festas juninas se renova a tradição da partilha, da oferta, do agradecimento, da alegria. Que o fogo de São João alimente nossas almas pelo tempo vindouro e ilumine nosso caminho coletivo.”

Lidia Hanke, voluntária que não nos deixa esquecer nosso tempo nem nossa missão

dica de leitura Literatura infantil, Fanny Abramovich. Ed. Scipione



Além de ser um dos nomes mais importantes da literatura para jovens e crianças no Brasil, Fanny também teve e tem uma atuação importantíssima na educação brasileira, escrevendo diversos livros, com uma linguagem apaixonada, para professores. Você vai encontrar nesta obra: A importância das histórias; Histórias sem texto escrito e suas possibilidades; O humor na literatura infantil; Poesia para crianças; Os contos de fada; A apreciação crítica; A formação de bibliotecas. (*Texto: divulgação*)

N.E.: Este livro faz parte da nova bibliografia do curso A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS.

13 de julho a 13 de agosto			
17/07 Níver da Maísa	21/07 Reunião de Diretoria	23 e 24/07 3ª. supervisão	06 e 07/08 Curso A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS



A Palavra do Herói é um órgão de divulgação para os voluntários da Casa do Contador de Histórias e sai todo dia 13 do mês, que é um número que nos acompanha desde nossa fundação, em 13 de dezembro de 2003.

Envio de matérias, sugestões, críticas e classificados: contato@casadocontadordehistorias.org.br